

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: Mura 14

Data: 17.12.99

Pg.: \_\_\_\_\_

### Demarcação continua dando repercussão no parlamento

Consciente de que o caboclo amazonense não pode ficar à margem da história e das decisões, o deputado Gláucio Gonçalves (PFL) congratulou-se com a posição assumida pelo governador Gilberto Mestrinho, em defesa das terras do Estado. Considerou a demarcação das reservas indígenas dos Ianomami, Ticuna e Tucano, como 'esdrúxula e imposta pelos países do Primeiro Mundo', ao governo brasileiro.

Acredita o parlamentar ser justo dar terra aos índios, demarcando seus territórios, mas repudia tomar do caboclo o seu habitat de trabalho. Ele considera um absurdo demarcar 9,5 milhões de hectares para os Ianomami e agora 8,5

milhões para os Ticuna e Tucano. 'Eu tenho certeza que a humanidade precisa estudar e conhecer melhor o que o indígena tem para nos ensinar. Eu sou amplamente favorável a isso. Mas discordo quando se quer dar tudo aos indígenas e nada aos nossos caboclos'.

Salientou que a atitude do governador Gilberto Mestrinho é mais uma demonstração de coragem e conhecimento da Amazônia, coisa que, lamentavelmente, a maioria das autoridades federais não as possuem. Se isso ocorresse, simplificaria as decisões com justiça, sem tentar fracionar Estados, como está acontecendo com o território Ianomami, que toma mais de 1/3 do Estado de Roraima.

plesmente ser expulso. Alertou que está existindo uma grande discriminação ao caboclo, com apoio do exterior, quando se quer dar tudo aos indígenas. 'Isso é lamentável e grave, pois através dessa política supostamente paternalista ou ecológica, podem surgir outros países dentro da Amazônia e aí será tarde demais'.

Bordunas para defender terras  
O presidente da Associação Comunitária Indígena Mura do rio Urubu (Acimuru), Sinésio de Carvalho Marques afirmou que os índios muras estão solidários com a luta de todos os povos indígenas da Amazônia pela demarcação de suas terras. Ele distribuiu um documento onde afirma o repúdio à atitude do governador Gilberto Mestrinho de ameaçar impedir por todos os meios a demarcação da reserva Ianomami.

'Durante quase cinco séculos, os povos indígenas do Brasil vem sofrendo massacres e invasões de suas terras, com grupos de poderosos nos impondo sua ordem social injusta e discriminada, nos odiando e humilhando com seu racismo', afirma Sinésio Marques, que lidera as comunidades muras dos rios Urubu e Uatumã.